

Crianças em férias: Todo cuidado é pouco! (CORREIO DA PARAÍBA) - 28/12/2004

Conteúdo: Para muitas crianças as férias já começaram. Para seus pais, por outro lado, começa um tempo de maior preocupação e que requer atenção dobrada para evitar acidentes. Alguns passam uma longa temporada na praia; outros preferem o campo; e há aqueles que acabam deixando os menores em casa pela impossibilidade de se afastarem do trabalho. Em qualquer uma dessas situações há alguns riscos envolvidos. Especialistas orientam sobre como evitar que as férias acabem antes da hora.

Quem vai viajar tem de estar atento a certos detalhes desde a hora em que faz as malas. Não pode faltar protetor solar e óculos de sol para todos, mesmo as crianças. “E óculos bons, com lentes que protegem contra os raios ultravioleta”, diz Renato Neves, diretor da Eye Care Oftalmologia.

Usar cinto de segurança também é imprescindível. Dados do Ministério da Saúde indicam 1.200 mortes de crianças vítimas de acidentes de carro e quase o mesmo número de atropelamentos de menores, todos os anos. “Em caso de acidentes de trânsito ou quedas graves, é muito importante que a criança passe por uma bateria de exames chamados ‘poli-X’ para pesquisar lesões no corpo. Isso garante, também, que nenhuma hemorragia interna passe despercebida. São radiografias do crânio e da coluna cervical, do tórax e da bacia, como também da coluna lombar ou de algum outro membro em que recaiam suspeitas de fraturas”, diz o radiologista João Carlos Rodrigues, da URP Diagnósticos Médicos.

Quanto mais longe, melhor

De acordo com o chefe do pronto-atendimento do Hospital Santa Paula, João Houly, “sempre cabe o conselho para que remédios e produtos de limpeza sejam mantidos longe do alcance das crianças. Medicamentos devem ser guardados em lugares secos e arejados. Portanto, nada de guardar comprimidos e xaropes em armários de banheiro ou cozinha. Muito menos perto de crianças pequenas que podem confundir as pílulas com balas”.

Venenos

Atenção também com material de limpeza, inseticidas e venenos para ratos e baratas. “Todo material de limpeza tem de ter o rótulo preservado – que geralmente indica o que se deve fazer em caso de ingestão. Quanto aos venenos utilizados para o controle de pragas, é necessário estar sempre muito atento. Crianças e animais domésticos costumam vasculhar todos os cantinhos da casa e podem entrar em contato com esses produtos”, diz a bióloga Sônia Maria Moura, gerente técnica da Praxxis Controle de Pragas.

O ideal, para manter a casa livre desses indesejados hóspedes, é cuidar para que não haja restos de comida ou migalhas espalhadas pela casa, nem água acumulada em telhados, vasos ou quintais. Manter o ambiente sempre limpo ajuda a manter a casa sob controle e evita uma série de riscos às crianças.

Queimaduras

As queimaduras também costumam ser mais freqüentes durante as férias escolares. Portanto, não deixe crianças se aproximarem dos cabos das panelas sobre o fogão (que devem estar sempre voltados para dentro), nem do ferro elétrico quando está ligado. Fósforos, álcool, bombinhas e fogos de artifícios também oferecem grande risco de acidentes.

“Queimaduras térmicas e químicas devem ser lavadas com bastante água. Nunca usar pomadas, manteiga, pó de café, pasta de dente ou óleo de cozinha, porque eles aumentam as chances de infecção no local. Nesses casos, deve-se levar a criança imediatamente para o hospital mais próximo”, diz o cirurgião plástico Marcos Grillo.

Fonte: Jornal: Correio da Paraíba - Seção: Papo-Cabeça